

Medicina

Avaliação da Qualidade de Vida entre Hipertensos e Hipertensos Diabéticos nos Programas Saúde da Família de Lavras - MG

Sabrina Miyuki Morishigue Kawakami - 6º módulo de Medicina, UFLA, PIVIC/UFLA.

Bernardo Dias Camargo - 6º módulo de Medicina, UFLA, PIVIC/UFLA.

Daniel Fernando Ribeiro Pinheiro - 6º módulo de Medicina, UFLA, PIVIC/UFLA.

Vivian Tiemi Okamura - 7º módulo de Medicina, UFLA, PIVIC/UFLA.

Aline Carvalho Pereira - Orientadora DCS, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A hipertensão arterial é uma doença crônica com elevada prevalência entre adultos e idosos no Brasil, tendo impactos na qualidade de saúde física e mental dos indivíduos hipertensos. Além disso, tem alta relação com outras comorbidades, como diabetes, obesidade, síndrome metabólica e COVID. O objetivo deste trabalho foi avaliar e comparar a qualidade de vida entre indivíduos hipertensos e hipertensos diabéticos que utilizam o sistema único de saúde. O projeto foi realizado em 5 dos 17 Programas Saúde da Família (PSF) e casas nas áreas de cobertura dos Agentes Comunitários de Saúde do município de Lavras – MG. Foram coletadas, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, entrevistas de pacientes hipertensos com ou sem outras comorbidades e maiores de 18 anos de idade. As entrevistas foram realizadas por meio da aplicação da Versão Brasileira do Questionário de Qualidade de Vida – SF-36 e do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), sendo que as respostas foram tabuladas para análise quantitativa e qualitativa, com finalidade de avaliar a qualidade de vida dos hipertensos e hipertensos diabéticos. Dos 113 entrevistados, a maioria era do sexo feminino (88 mulheres) e 40,7% eram diabéticos. Dentre os diabéticos, 80,4% era do sexo feminino e, dentre as mulheres diabéticas, 56,8% eram consideradas ativas conforme o IPAC. Mais de 50% dos hipertensos diabéticos são ativos, segundo o IPAC. Entretanto, o mesmo grupo apresentou menor score relacionado à saúde mental no SF-36 ($p < 0,001$), sugerindo melhor saúde mental nos hipertensos não diabéticos. Os resultados parciais obtidos na amostra avaliada sugerem uma diferença entre a qualidade de vida de hipertensos e hipertensos diabéticos. Entretanto, não foram considerados parâmetros como idade, sexo, nível de atividade física, limitações físicas, comorbidades, hábitos de vida, medicamentos em uso nem fatores socioeconômicos. Sendo assim, análises posteriores serão realizadas para avaliar melhor os fatores envolvidos nesta alteração.

Palavras-Chave: atenção primária, IPAQ, SF-36.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/focLm1qDzDc>